

ENTREGUE AOS AMERICANOS O VALE DO RIO DOCE

(Detalhes completos em «O Governo em Marcha à ré...», na segunda página)



BULGANIN COMPLETOU 60 ANOS O MARECHAL BULGÁNIN

TRANSCORREU ontem o 60º aniversário do Marechal Nikolai Bulgáin, Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética e membro do Presidium do Comitê Central do glorioso Partido Comunista da U.R.S.S.

Companheiro de armas de Stálin, o marechal Bulgáin é um dos mais preclaros estadistas da atualidade, ao qual coube a honra e a responsabilidade de dirigir, juntamente com o C.C. da U.R.S.S., os伟cios povos soviéticos no período da construção da sociedade comunista.

Filho querido do povo soviético, combatente de vanguarda pela grande causa do socialismo, à qual dedicou toda a sua vida, Nikolai Aleksandrovich Bulgáin tem seu nome particularmente ligado à vitória histórica da U.R.S.S. na guerra pátria contra o nazi-fascismo, o fortalecimento contínuo do Exército Soviético e do poder econômico da Pátria do Socialismo. Fiel aos princípios leninistas, como dirigente do Estado Soviético encabeça, hoje, a luta mundial dos povos pelo manutenção e consolidação da paz. Neste momento mesmo, a União Soviética, uma vez mais toma a iniciativa de uma solução pacífica de todas as divergências internacionais que possam levar os povos a nova catástrofe mundial, entendendo a mão dos governos que demonstram os mesmos propósitos e procurando encaminhar para o terreno da cooperação franca e leal as relações internacionais com todos os países. O nome do ma-

RATIFICADO PELA URSS O TRATADO AUSTRIACO

PARIS, 11 (AFP) — A Agência Tass anuncia que o Presidium do Soviet Supremo da U.R.S.S. ratificou hoje o tratado de paz assinado com a Áustria, em Viena, em 15 de maio passado.

Marechal Bulgáin sempre esteve entranhadamente ligado a esta política de paz, à política da União Soviética, que consulta os interesses vitais dos povos de todo mundo.

Por isso o 60º aniversário do Marechal Bulgáin foi saudado calorosamente pelo proletariado por todas as forças da paz, que desejam longos anos de vida ao chefe do glorioso Estado Soviético e a seus companheiros, sábios condutores da luta contra a ameaça da guerra atómica e pela felicidade dos povos.

VIAJAM COMO GADO DE CORTE EM APENAS 10 COMPOSIÇÕES

Como a Central, a Leopoldina transporta o dôbro de sua capacidade em viagens que se prolongam por horas — Inferno vivo para 350 mil habitantes dos subúrbios leopoldinenses (Rep. de Ib Teixeira)

COM APENAS 75 carros e 10 composições, as linhas suburbanas da Leopoldina estão transportando mais de 25 milhões de passageiros, anualmente, num recorde de excesso que supera a própria «caveira de burros», a macabra Central do Brasil. Reeditando os imensíssimos trens de gado humano utilizados pelos nazistas para o transporte de prisioneiros dos campos de concentração, a Leopoldina está realizando «milagres» de conduzir diariamente milhares de passageiros em composições «mala-fumaca», desporvidas do

mínimo elemento de conforto, imundas e irritantemente fedidas.

A despeito dos protestos unânimes da população que se utiliza dos trens da Leopoldina, precisamente a de menores recursos, o governo assiste indiferente ao drama que atinge mais de 350 mil habitantes do Distrito (CONCLUI NA 2ª PAG.)



AUTONOMIA, CAUSA INSEPARÁVEL DA DEMOCRACIA E DA LIBERDADE

NÃO é nada surpreendente que os mais ferozes partidários da tramóia da reforma da lei eleitoral, como o «Correio da Manhã», sejam no mesmo tempo inimigos ferrenhos e impentrantes da autonomia do Distrito Federal. Na falta de razões ao menos aparentemente aceitáveis, apelam para o insulto grosseiro e gratuito lançado à face da população carioca, para negar-lhe o direito de cidadania, negando-lhe o direito de escolher o governo da cidade.

O ESDRUXULO argumento de que um prefeito eleito pelo povo seria um rival do presidente da República equivale a dizer que a oposição não tem o direito de eleger governadores nos Estados e nos municípios. Pois, também nessas casas, o fundo de tudo isto está a ideia fascista, tão grata nos latifundiários e grandes capitalistas e a todo momento propagada pelos imperialistas americanos, de que não deve haver oposição, partidos políticos mas só a submissão passiva aos tiranos patrocinados por Wall Street.

A VITÓRIA da coalizão democrática em São Paulo põe calafrios nos homens que tentam mascarar o golpe com a farsa de eleições sem o povo. A perspectiva de um prefeito escolhido pela vontade das massas leva-os aos insultos mais desbragados em que os cariocas são tachados de evoraz cílios eleitorais.

A ALEGACAO de que a Câmara Municipal não cumpre seus deveres mal encobre o ódio fascista ao poder legislativo. Ao apontar detetos na atuação de edis cariocas, os hipócritas moralistas escondem o fato notório de que a maioria esmagadora dos projetos de interesse popular por elas aprovados e aos quais nem os prefeitos nomeados conseguem opor o voto não são levados à prática. Verbas enormes voltadas para urbanização, higiene e saúde pública, escolas, água e outros serviços não são aplicadas, são desviadas por prefeitos que não prestam contas ao povo.

NÃO tem valor alguma a alegação de que a capital dos Estados Unidos não goza de autonomia política. Nem serve de exemplo o que ocorre com certas capitais europeias. Essa é uma questão dos americanos e dos habitantes dessas metrópoles. Quanto ao Distrito Federal, a solução brasileira, a solução desejada e reclamada infatigavelmente pelo povo e por todos os que amam esta cidade é a autonomia. Da mesma forma é falsa a alegação de que o movimento autonomista avulta somente às vésperas de eleições. Na realidade a luta pela autonomia é tão velha como a negação da autonomia. E nada mais justo que o seu recrudescimento numa campanha eleitoral em que se decidem os destinos do povo brasileiro.

CHEGOU a hora de levar à vitória a causa da autonomia, que é inseparável da causa da democracia e do progresso do Brasil.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1955



Nº 1.520

Assim é o Distrito Federal Sem Autonomia

COM DINHEIRO DA PREFEITURA ALIM PEDRO ESTÁ VALORIZANDO

TERRENOS DE SUA PROPRIEDADE

Sem autorização na lei orçamentária, o prefeito está pavimentando a rua de sua fazenda — Canalização para não faltar água no local, enquanto a «seca» atinge quase toda a cidade

SR. ALIM PEDRO, Prefeito do Distrito Federal, vem gastando o dinheiro da Prefeitura para valorizar terrenos de sua propriedade. Sem que esteja autorizado nem pelo orçamento de 1955,

nem pela lei orçamentária de 1954, vem fazendo a pavimentação da rua onde fica sua fazenda — a Fazenda do Villegas, na Rua Marmilar. Esta fazenda pertence ao sr. Alim Pedro os trechos

anotados na planta do loteamento local como sítios 2, 3, 4, 5, 6 e 7 e lotes 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40 da quadra 12. MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS

A pavimentação é paga pela Prefeitura à empresa OFIR, que tem sede à Avenida Rio Branco, 91 — 9º andar, sala 11. Além de ser ilegal a execução de uma obra a qual o Prefeito não foi autorizado pela lei orçamentária, há outros fatos que tornam ainda mais escandaloso o calcamento da rua em que se situam propriedades do sr. Alim Pedro.

Enquanto falta água em toda a cidade e o secretário de Viação, sr. Jorge Díaz Carneiro, afirma na Câmara que os favelados chegam a ser previstos no plano de abastecimento d'água, o sr. Alim Pedro, prefeito que o povo não escolheu, está instalando junto à sua fazenda uma canalização para a qual

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

enfrenta a seca que atinge quase toda a cidade

enquanto a «seca» atinge quase toda a cidade

NA UNIÃO SOVIÉTICA A ARQUITETURA ENCONTROU SEU VERDADEIRO SENTIDO HUMANO

HOJE, EM TÔDA A CIDADE, OS COMANDOS DO APÉLO

★ A VELHA FERA E O MUSEU
★ UM CURSO DE COLETADORES
★ EM GRANDE MARCHA NO CHILE O APÉLO CONTRA A BOMBA ATÔMICA

HOJE CANTANDO, os jovens se reuniram para a jorna: quantas assinaturas conseguirão?

As mulheres, em todos os bairros, com as suas listas,

CURSO PARA COLETADORES

O MOVIMENTO Carioca dos Partidários da Paz abriu inscrições para um curso de preparação de coletadores que atuarão na campanha de coleta de assinaturas do Apelo Contra a Preparação da Guerra Atômica.

O curso terá início na próxima sexta-feira, dia 12, e constará de cinco aulas:

1.º — A luta pela Paz e a atual situação política; 2.º — Apelo de Viena; 3.º — A Organização da campanha do Apelo de Viena; 4.º — Conferência sobre a Assembleia Nacional das Forças Pacíficas; 5.º — Importância dos Conselhos de Paz.

No Chile: o Apelo em Grande Marcha

OS TRABALHADORES do Chile estão em poderosa ofensiva na campanha do Apelo de Viena. Segundo jornais recentemente chegados a esta capital, sabemos que operários metalúrgicos recolhem firmas pelos bairros. Todos os sindicatos metalúrgicos encontram-se empolgados na coleta, seguindo em caravanas pelas avenidas e empresas de trabalho. Fundem-se numerosos comitês de Paz que se reúnem e debatem métodos novos para o desenvolvimento da campanha e rápido aumento do número de assinaturas.

OS MINEIROS CHILENOS E O APÉLO

A campanha do Apelo estende-se pelo país de Pablo Neruda e Gabriela Mistral, que

irão de casa em casa, dizendo: aqui está o Apelo contra a bomba atômica.

Por certo, mães, noivas, irmãos, chefe de família, assinarão.

Os trabalhadores levarão também as suas listas para os seus colegas de trabalho, amigos, conhecidos, feiras, festas, aniversários, jogos esportivos, e as listas voltarão cheias.

Assinar o Apelo é uma declaração de amor à vida.

O PRESENTE DE CEM MIL ASSINATURAS AO FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE

CAUSOU excelente repercussão a notícia de que a mocidade carioca irá ao Festival Mundial da Juventude com um presente de cem mil assinaturas ao Apelo de Viena.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa. A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

A propósito, ouvimos um jovem coletador que nos declarou:

— Com o presente de cem mil assinaturas, os moços cariocas comemorarão essa grande realização de paz e amizade da mocidade de todos os países. Ao fazer isto respondemos ao desafio dos moços paulistas que se propuseram levar a mesma quantidade ao Festival, estimulando

com esta amistosa competição o trabalho dos jovens partidários da paz. Todos os esforços devem ser feitos para o cumprimento desse ideal.

Os jovens cariocas fizeram assim uma grande iniciativa.

Chefetes Manobram Contra a Efetivação Dos Horistas

Interpretações falsas à lei 516, para usufruir proveitos pessoais e cobrar "luvas" aos horistas — Lutarão agora, sob a liderança da UOM, pela conquista do abono

Conheça seus Direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

D. B. sofreu, devido a acidente, redução de capacidade de trabalho. Voltando à empresa, não foi readmitido. Conta cinco anos de casa. Quer saber se tem direito a alguma indenização.

RESPOSTA — Seu direito à indenização está garantido por lei. É evidente que não poderá voltar às funções antigas, como deixou bem claro em sua carta. O empregador recusa-se a aproveitá-lo em função compatível com sua condição física.

A rescisão do contrato de trabalho é permitida. Mas as indenizações legais têm de ser satisfatórias: a recusa do empregador em lhe dar serviço condizente com as suas atuais possibilidades vale como dispensa sem justa causa.

A indenização devida pelo rescisão do contrato por prazo indeterminado será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo, ou por ano e fração igual ou superior a seis meses (art. 478 — C.L.T.)

Sendo empregado com 5 anos de casa, terá, na forma da lei, direito a um mês de aviso-prévio e 5 meses de indenização.

Dirija suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator desta seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Rio Branco, 120 — sobreloja — sala 13 — Tel. 22.7161 — Galeria dos Empregados do Comércio — Das 17 às 18 horas.

Dando uma interpretação à sua moda à lei 516, recentemente sancionada pelo prefeito Alim Pedro, lei que dispõe sobre o aproveitamento dos horistas como extranumerários mensalistas, os chefes e chefes de seções e repartições da P.D.F. estão insinuando aos horistas que só serão aproveitados aqueles que sejam, por elas, vistos com bons olhos.

CHICANA PUBA

Um dos itens da lei 516 diz que a efetivação será feita a critério do prefeito e da Administração. Por Administração, sempre se compreende a Secretaria de Administração e o Departamento do Pessoal da P.D.F. Nada mais. Entretanto, fazendo chicana em torno desse tópico, muitos chefes querem se apoiar do direito de efetivar este ou aquél horista, de acordo com suas conveniências pessoais. Já se fala até em casos de chefes de seções e repartições que estão dispostos a cobrar "luvas" aos horistas que desejem ser efetivados.

Uma comissão de horistas veio ontem à nossa redação denunciar os propósitos destes chefes e alertar seus companheiros para que pro-

vendo sua efetivação, surgiram indímeros e donos da reivindicação.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

— Só conseguimos a aprovação da mensagem porque nos unimos e soubermos lutar. Sem isso, nada conseguiremos.

— A comissão fiz ainda um apelo a todos os horistas para que cerrem fileiras em torno da UOM, empenhada agora na luta pela conquista do abono que, se aprovado, virá beneficiar também aos horistas efetivados.

Resenha FLUMINENSE

Ameaçados de morte os lavradores da Fazenda do Largo

Na assembléia fluminense o deputado Geraldo Reis denuncia as violências cometidas pela Orquima em São João da Barra

NITERÓI — O deputado Geraldo Reis pronunciou, da tribuna da Assembléia Legislativa Fluminense, vibrante discurso em defesa dos lavradores da Fazenda do Largo, em São João da Barra. Os lavradores estão ameaçados de expulsão das terras em que trabalham, por capangas e gileiros a serviço da ORQUIMA, empresa ligada a grupos lanques que explora áreas monásticas, naquela região fluminense.

Com riqueza de detalhes o deputado Geraldo Reis relatou a visita que fez, em companhia do deputado Irineu José de Souza, aos campões da Fazenda do Largo, onde humildes lavradores são obrigados a abandonar seus lares, refugiando-se no mato, para que não calam suas garras de policiais, chefiados por um tal Manoel Pereira. Este capanga ameaça de morte os trabalhadores que há muitos anos vêm lavrando aquelas terras. Um velho de 62 anos, filho de escravos da Fazenda do Largo, foi ameaçado pelo sr. Manoel Pereira de ser degolado, caso não abandonasse a

terra que o seu pai cultivava e que ele continua cultivando com o suor do seu rosto.

Ao finalizar seu discurso o deputado Geraldo Reis rugiu:

CLÍNICA E BRUTAL A EXPLORAÇÃO NA MANUFATURA

No fábrica de tecidos Manufatura (Nitro) existe uma cooperativa, na qual os patrões obrigaem os operários a fazer suas compras. Busca-se, porém, que os preços na cobrador são geralmente, o dobro dos preços correntes no mercado. Os trabalhadores afirmam que, além disso, compram mercadorias de qualidade inferior.

Os operários são, também descontados em folha de um dia para a manutenção de um clube de futebol. O feno.

ZUMBI: UMA LOCALIDADE ABANDONADA

Moradores da localidade sanguinolenta, de Zumbi, queixam-se que vivem ignorados pelos poderes municipais.

A localidade conta com mais de 1.300 crianças com idade escolar, mas em Zumbi funciona, apenas, uma pequena escola, que não possui nem berçário, nem estúdios sanitários. O problema da água é também um drama. Vários pedidos já foram encaminhados à Prefeitura de São Gonçalo para a instalação de uma bica, mas todos em vão. Os moradores locais não contam, também, com ligação de luz elétrica.

Falando à nossa reportagem, habitantes locais queixaram-se, também, da falta de um posto médico.

ALUGUEIS ASTRONÔMICOS

ITABORAI, 11 (Do correspondente) — Na Usina Tinguiá, deste Município, não é cumprido o decreto sobre o salário-mínimo nem observado o repouso semanal remunerado. Além disso, os proprietários — a firma Grilo Paz e Cia. — cobram ilegalmente 500 cruzados mensais de cada trabalhador, a título de aluguel de moradia. Numa mesma casa, onde residem três ou mais trabalhadores, de cada um deles são descontados os 500 cruzados, de modo que os alugueis saem por preços astronômicos.

Escritório Pró-Candidato de União Popular

DUQUE DE CAXIAS — Será inaugurado no próximo dia 19, às 15 horas, na Vila Sapupuy, em Duque de Caxias, um Escritório Eleitoral Pró-Candidato da União das Forças Populares.

Estão presentes no ato vereadores e deputados de diversos partidos, além de outras personalidades. Na ocasião será eleita uma comissão que dirigirá os trabalhos eleitorais do Escritório.

PALESTRA SOBRE A SUCESSÃO

Terá lugar, no mesmo local, uma palestra sobre o problema da sucessão presidencial. As 20 horas terá início um grande halle no homemageio à comissão eleita e aos moradores da localidade. (Da sucursal de Niterói).

MAIS QUATRO MESES SEM SALÁRIOS

CAMPOMS, 11 (I.P.) — Os trabalhadores da Usina Santa Maria, em Santo Estêvão, há quatro meses não recebem salários.

Constantemente verificam-se atrasos no pagamento. O salário só é pago em "cartões para serem trocados por gêneros no armazém da Usina. Os trabalhadores premiados pelas dificuldades, pola precisão de dinheiro para outras necessidades, são obrigados a vender os seus "cartões", a propostos do senador Pereira Pinto, proprietário da Usina. Esses elementos andam à espreita dos trabalhadores, pressionando-os para que vendam os cartões, muitas vezes com descontos de até 20%. Essa prática representa um autêntico roubo contra aqueles trabalhadores, que já recebem um ordenado inferior ao salário-mínimo.

O BRASIL ESTA REPRESENTADO NA CONFERÊNCIA PELAS LIBERDADES

De 26 a 29 de Junho próximo, em Santiago do Chile, o grande certame democrático

— Os objetivos da reunião

O COMITÉ patrocinador da Conferência Latino-Americana pelas Liberdades, que se instalará em Santiago do Chile no dia 26 de junho próximo e que se estenderá até 29 do mesmo mês, abece de endereçar convites a várias entidades brasileiras, as quais já responderam prometendo mandar representações no grande certame democrático.

No prospecto de convocação, o comitê organizador da Conferência Latino-Americana pelas Liberdades assinala a certa altura: «Podem diferenciar-nos divergências políticas, filosóficas ou sociais, mas acima de tudo isso se está forjando a unidade de todos os homens e mulheres de nossos países da América Central e do Sul, que, animados do mesmo espírito do culto sagrado pela liberdade, criaram essa parceria moral inexpugnável contra as tiranias e as ditaduras».

AS FINALIDADES DA REUNIÃO

Os objetivos da reunião que se realizará em Santiago do Chile podem ser consubstanciados nos seguintes três itens:

1º Lutar pela liberdade dos que foram presos por motivos estudantis, sindicais, políticos e religiosos, e que permanecem encarcerados em diversos países da América Latina.

2º Organização, nos países latino-americanos, de movimentos que defendam a liberdade de expressão oral e escrita, a liberdade religiosa e cultural, bem como os direitos sindicais e políticos.

3º Respeito ao verdadeiro democrático dos povos na escolha dos governos que mais convenham para o seu progresso e bem-estar.

Iniciaram os Pilotos a Campanha Por Aumento

Reunidos em concorrida assembleia em seu sindicato, os pilotos em transportes aéreos deram início a uma nova campanha por aumento de salários. Diversos aeronautas fizeram-se ouvir, todos eles abordando a alta sem precedentes do custo de vida e fazendo ver a necessidade de uma campanha realmente vigorosa para que em breve tempo seja conquistado o aumento. Sugiram bases percentuais para o aumento e por fim a assembleia deliberou encaminhar todas as sugestões a uma Comissão, eleita na ocasião. Em próxima assembleia, a Comissão deverá apresentar uma tabela, resultado de seu trabalho.

Os pilotos decidiram ainda transferir-se doravante para a sede do Sindicato Nacional de Aeronautas, já que o local onde estavam instalados não comporta grande número de pessoas e dificulta assim a realização das próximas assembleias.

IMPRESSIONANTE MORTE

Aos preços altos. Dificilmente a fábrica o consumidor sem intermediários: Calças, macacões cordinha, camisas esportes, camisas brancas, malhas, cobertores, lenhos, gabardine, guarda-chuvas, sombrinhas. Venha e compre na fábrica por preços que só a fábrica pode vender. Confecções Astro. Rua do Lavradio, 81.

Dr. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares — Pneumotórax artificial. Consultório e residência: Travessa Mâncio Oeche n° 306 — Telefone: 5769 SAO GONÇALO

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIA-TARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Salão 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

NERVOSOS

de: Nervosismo. Sentimentos de insegurança e inquietação. Idéias de trucos. Engotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORCIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLOGICA

Av. 12 e 14 da 19 - Diariamente

H. ALVARO ALVIM, 21 - 13° AND. — TEL: 52-3046

Dr. J. Grabois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

CASAMENTOS

Parteis de casamentos, certificados registrados de nascimentos, certidões de óbito, requisitos de certidões de qualquer parte do país, certidões de impostos, testemunhas e lucros imobiliários para casamentos, cartórios de identidades e outros documentos, truta B. BRITO na Av. Marechal Floriano, 85, sala 6, telefone 43-7122.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem ônus, lotes desde 250 cruzados por mês. Preços desde 15 mil cruzados. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Niterói, ótimo empréstimo de capital. Tratar diariamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-5840.

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

RAPAZINHO com 18 anos de idade para todo serviço. Telefone: 46-8587 e chamar o sr. Noel.

Ouro e Cautele de Joias — Paga-se bem, solicita rápidamente com os sr. Ataíde, Rua 204, sala 204, procurar Marchesini. Tel.: 22-6297, das 9 às 10 horas.

Terrenos de praia a partir de Cr\$ 10.000,00. Certidões Cláudia Bela ou Mariana, 1100, com os sr. Ataíde, Rua 204, Porta Albergaria, nº 54 S/loja G/C. Tel.: 32-9933.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tratar à R. República do Líbano, 22-A, com o sr. Carlos, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Paga-se bem, com contrato de cinco anos.

A POLICIA SUBIU O MORRO PARA ROUBAR OS FAVELADOS



No clichê, João Batista e sua esposa, moradores do Morro de Santa Marta, que sofreram prejuízos com a batida policial

Saqueados e presos os trabalhadores do Morro de Santa Marta — Plano sórdido — Rádios, jóias, talheres e até dinheiro, roubados pela polícia — O povo exige prestação de contas

Onde está o revolver de seu marido?

Dona Antônia Ferreira da Silva ficou tremula e pálida. Mostrou os documentos de seu marido. Era trabalhador.

Mas, a pergunta fôrava apena nas um pretexto. Oito soldados da Polícia Militar entraram pelo seu barraco a dentro e deram busca até debaixo das camas. Não encontrando nada, saíram lepidos como gatos. Dona Antônia, depois da invasão do seu lar, constatou a falta de um par de alianças e de 250 cruzados, que guardava para pagar o aluguel do barraco.

INÍCIO DO PLANO ESCABROSO

Das 7 às 15 horas de anteontem, o Morro de Santa Marta, em Botafogo, onde esteve a reportagem da IMPRENSA POPULAR, foi transformado em praça de guerra por duzentos soldados da Polícia Militar. Sob as vistas do coronel Urural, comandante da Polícia Militar, e chefados pelo capitão Expedio os policiais cercaram a favela por todos os lados. Intimidando, prendendo e saqueando os moradores, a polícia repetiu os assaltos que vem levando a efeito contra as favelas do Distrito Federal. Como sempre, o texto é darraca a malandros, desordeiros, e maconheiros e, como sempre, os deitados são

trabalhadores, que moram no morro porque não têm outro remédio. O plano da polícia é claro demais; continua com os grileiros, pretende expulsar os favelados do morro.

SAQUE MONSTROUSO

Herondina Sabino e seu marido saíram cedo para trabalhar e não estiveram presentes à «razzia». Quando regressaram, encontraram seu barraco, nº 373, com a porta arrebatada. Sua economia guardada com tanto sacrifício, numa caixinha, desapareceram.

Nossa reportagem encontrou o barbeiro Elcio Ferreira sentado, numas pedras.

A polícia roubava todos os seus instrumentos de trabalho, duas dúzias de talheres e o relógio de pulso de sua irmã.

O filho menor de favelado Pedro Ribeiro enumerou os objetos roubados no barraco de seu pai, nº 728: liquidificador, lanterna, enceradeira, talheres e vasos.

E ainda um broche de mamãe.

Os donos das biroscas também ofereceram as consequências. A polícia levou inúmeras caixas de fogos do sr. Antônio Vieira, proprietário da biroscaria nº 218. O dono da biroscaria nº 454, sr. João Batista Mororó, foi lesado numa caixa de bebidas, um rádio Phillips, dois cordões de ouro e um anel.

CADE MEU FILHO

Dona Caicilda Próximo soluçava, depois da césse de nervos que tivera. Amparada por um casal de filhos, inda-

gava a todos sobre o paradeiro de seu filho mais velho, o alfaiate Jureci Próximo, que fôrã preso e não aparecerá até aquela hora. Jureci é um dos favelados mais respeitados e querido do morro.

Ivone da Silva, ao lado, procurava consolar a mãe desesperada. Fôrã uma das jovens ameaçadas por um policial de «peixeira» na mão, que desejava saber o paradeiro de um maconheiro.

Ora, eu nunca vi maconheiro aqui no morro — disse Ivone.

PRESOS TRABALHADORES

Entre outros foram presos os seguintes trabalhadores:

Antônio Ferreira, extra-número da Prefeitura, com cinco filhos; Wilson Naselmento, trabalhador, com quatro filhos; Gabriel de Paula; José de Souza; Ari de Paula; Francisco Rodrigues de Mesquita; Euzébio Gomes; Francisco Sébastião Moraes; Sustino Soares; Geraldo de Araújo, barraco nº 463, levaram suas ferramentas de trabalho; José de Mesquita; José Liberato; Nilo da Silva; Raimunda Martins do Araújo, barraco nº 582; lesionado em dois cordões de ouro; e Juraci Próximo.

PROTESTO

Os moradores do Morro de Santa Marta não estão dispostos a se deixar ludibriar e, por isso, unidos irão reclamar os seus pertences. Todos os favelados estão indignados e levantarão um movimento de protesto. A polícia terá de prestar contas de suas abusuras e de seus roubos ao povo.

FAVORITA CHAPA UNITARIA

A reunião, os trabalhadores em Moinhos, Indústrias de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro vão às urnas eleger os novos membros da diretoria, Conselho Fiscal e representantes à Federação, nas eleições que serão realizadas no seu Sindicato. O número de associados em condições de votar é de 1423, e o «quorum» para a validade das eleições é de 712 votantes. Todas as providências foram adotadas pela diretoria do Sindicato, no sentido de garantir a cobertura do «quorum»: mesas coletoras foram distribuídas pelas principais empresas, facilitando assim aos trabalhadores o uso do voto.

FAVORITA A CHAPA UNITARIA

A Chapa Unitária Progressista, encabeçada pelo atual presidente do Sindicato, sr. Waldomiro Luiz da Silva e mais os trabalhadores Feminino Lemos Cardoso, Francisco de Assis, Manoel Pereira Cavalcante, Odete Carleto, Sônia Saldaña Ramos e outros nomes, todos escolhidos por uma comissão de candidaturas, da qual participaram trabalhadores de todas as fábricas, é a chapa de unidade, que reune ampla possibilidade de alcançar a vitória nas urnas.

Os componentes da Chapa

UNIÃO FEMININA FLAMENGO — CATETE — GLÓRIA

HOJE — 12 DE JUNH.

Festa da Jornada Internacional da Infância

Traga seus filhos para a Sessão de Cinema animada por um palhaço

Na UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Praia do Flamengo, 132 — às 16 horas

Apoie a Assembléa Nacional de Mâes

(29 de junho a 1º de julho)

Entrada Franca

Crianças sómente acompanhadas dos responsáveis

Os componentes da Chapa

dois dos demais processos, que demoram de 15 a 20 dias no DPP, e a Light passou rapidamente.

NÃO INFORMA AS BASES

Embora insistentemente solicitado pelo jornalista a informar quais as bases do aumento das tarifas da Light, o diretor do Departamento de Planejamento e Preços, sr. Edgar de Oliveira, re-

cusou-se a fazê-lo declarando que não chegara a ler o processo e que o apelaio despediu.

Desse modo continuou a pedir pela Light para elevar mais uma vez os preços da energia elétrica.

PROTESTO PARA BARRAR O ASSALTO

O trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto

do trânsito rapidíssimo que vem tendo na COFAP o processo da Light indica que o plenário dos conselheiros nomeados pelo governo irá acolhê-lo sem delongas caso a população não se mobilizar para impedir o assalto.

O protesto para barrar o assalto